

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO:
RELAÇÕES RACIAIS
2024



Apoio:



Realização:



SOBRE A PESQUISA

TAMANHO DA AMOSTRA:

800 entrevistas com moradores do município de São Paulo com 16 anos ou mais.

A amostra foi desproporcional para permitir a análise pelas regiões da cidade.

PERÍODO DE CAMPO:

Entrevistas online e domiciliares realizadas entre os dias **8 e 28 de agosto de 2024.**

MARGEM DE ERRO:

Com intervalo de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos sobre os resultados totais.

PONDERAÇÃO:

Os **resultados totais foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil da amostra.**





Relações raciais em São Paulo



Rede
Nossa
São Paulo

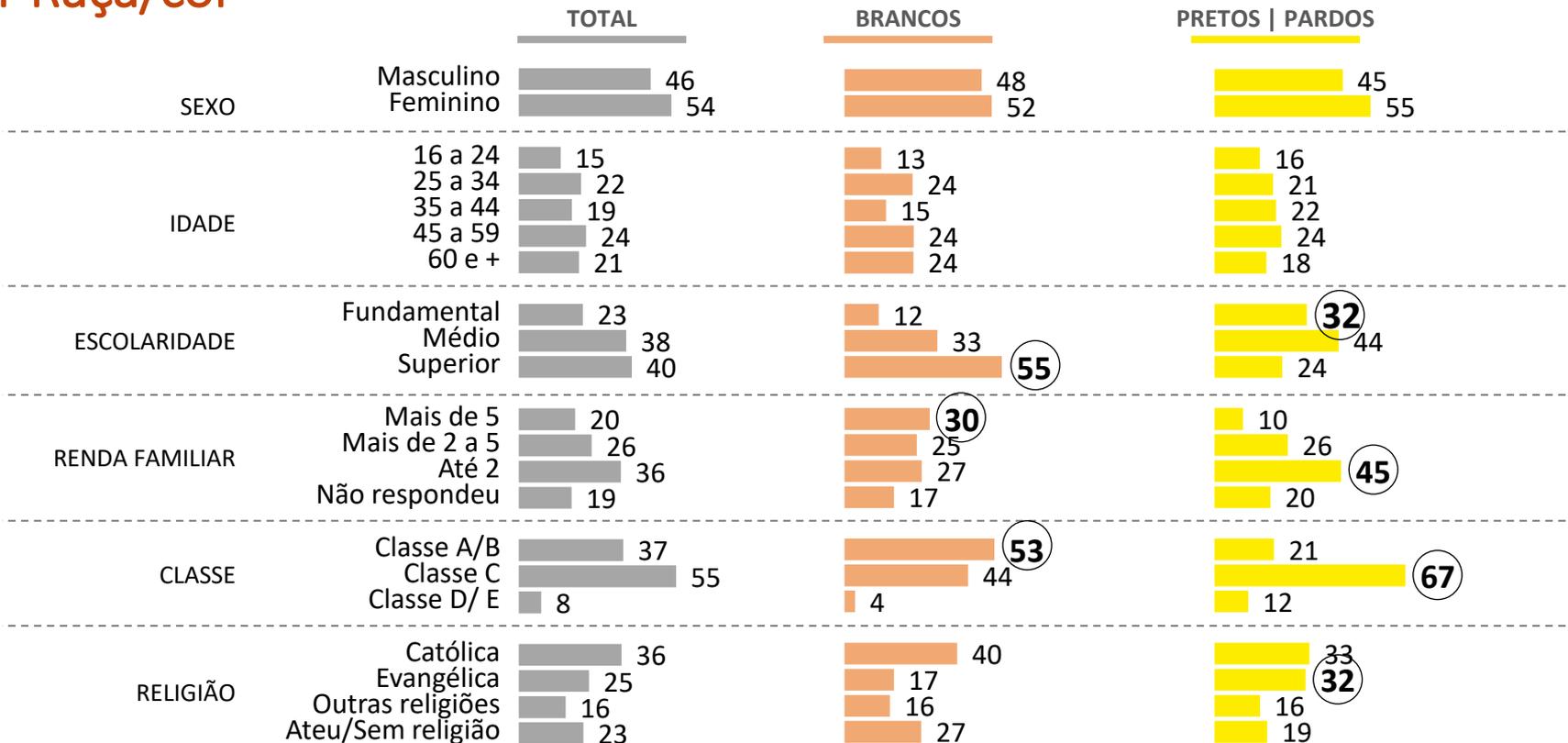


Instituto
Cidades
Sustentáveis

PERFIL DOS ENTREVISTADOS DE 2024

Por Raça/cor

%



Segue alta a percepção de diferença de tratamento entre pessoas brancas e negras, sobretudo nos shoppings e comércios e nas escolas e faculdades. Na comparação com 2023, os dados apresentam apenas oscilações dentro da margem de erro

%

Percepção de diferença de tratamento entre pessoas negras e brancas em diversos ambientes (%)

Shoppings e comércios



81 78 77 80 78

20' 21' 22' 23' 24'

Escola/faculdade



77 74 67 75 75

20' 21' 22' 23' 24'

Ruas e espaços públicos



75 72 71 72 70

20' 21' 22' 23' 24'

Trabalho



74 68 69 71 68

20' 21' 22' 23' 24'

Ambiente esportivo



65 69 67

22' 23' 24'

Transporte público



70 64 70 68 65

20' 21' 22' 23' 24'

Hospitais e postos de saúde



65 57 56 61 57

20' 21' 22' 23' 24'

Local onde mora



57 48 50 48 48

20' 21' 22' 23' 24'

Igrejas e locais de cultos religiosos



46 45 44

22' 23' 24'

Ambiente familiar



37 32 41 34 31

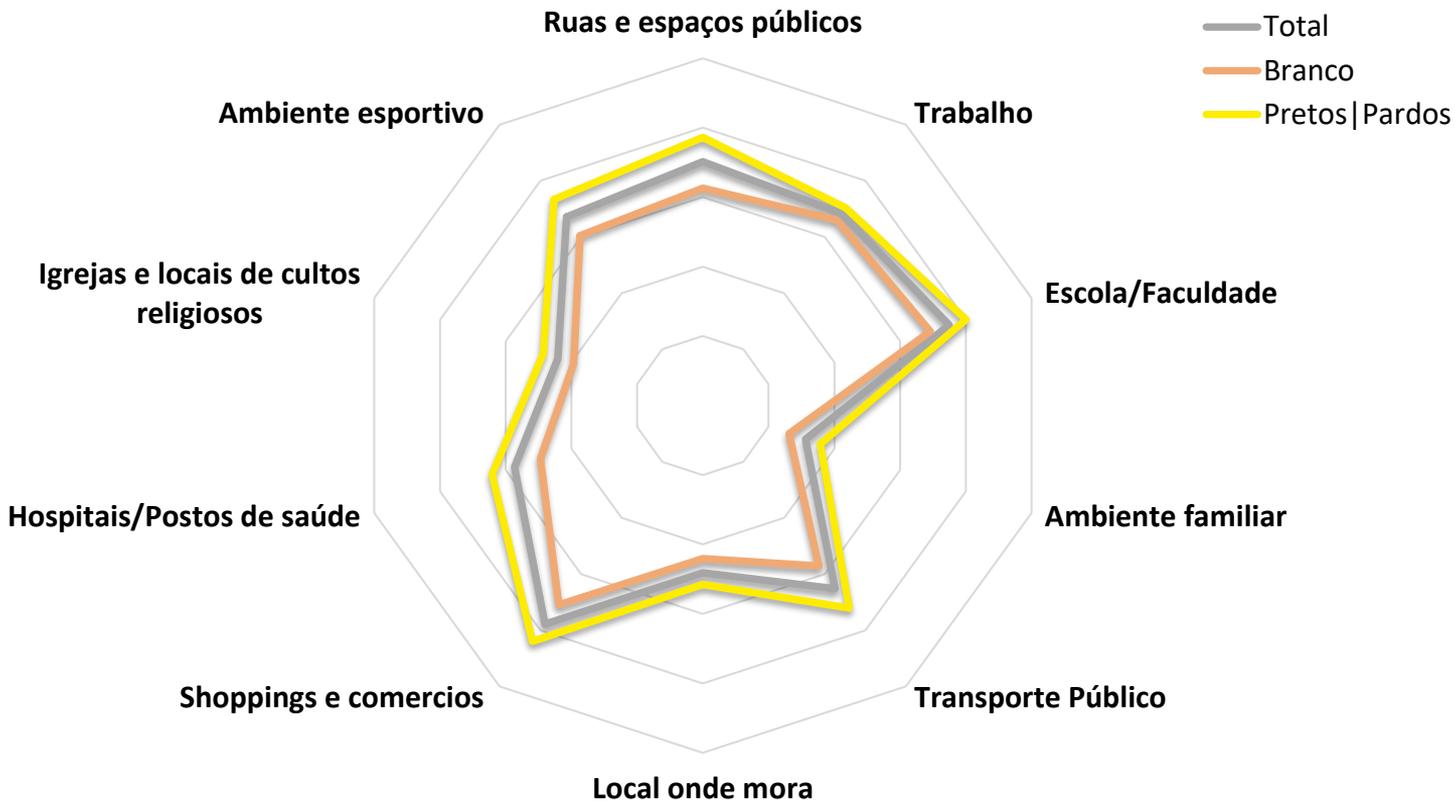
20' 21' 22' 23' 24'

Base: Amostra (800)

P1) Pensando no acesso e no atendimento em diversos serviços presentes na cidade de São Paulo, gostaria que você dissesse se existe ou não existe diferença no tratamento de pessoas negras e pessoas brancas:

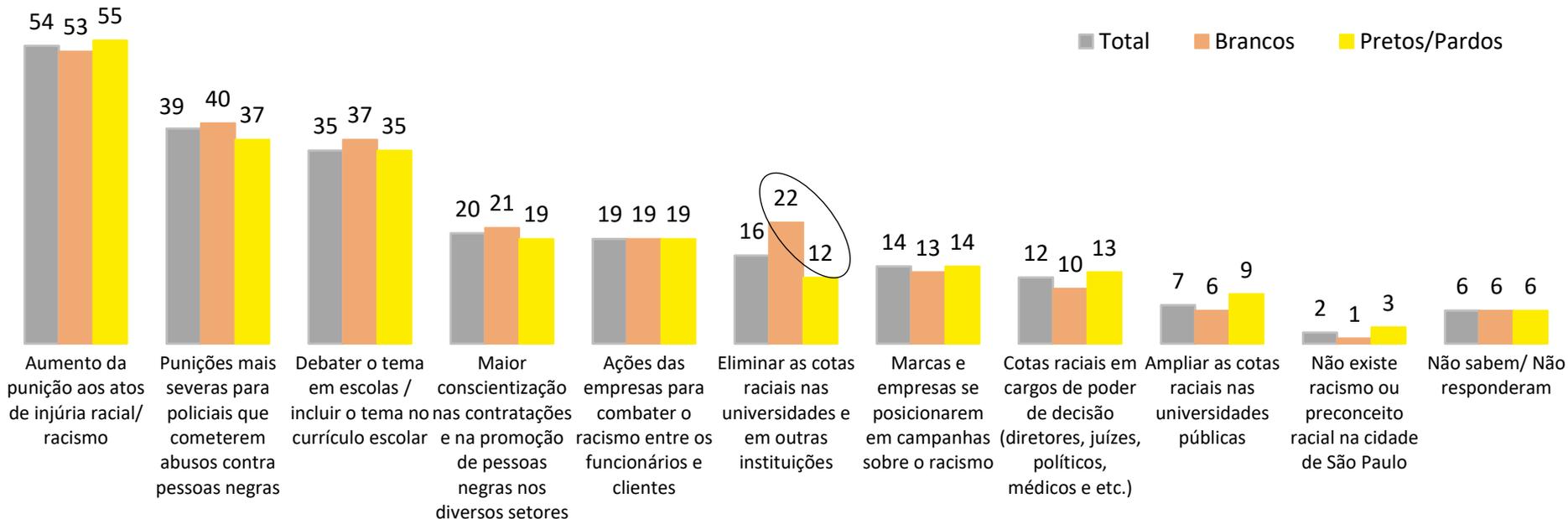
Comparativamente, é mais acentuada entre quem se autodeclara como preto ou pardo a percepção de que há diferença de tratamento em praticamente todos os locais pesquisados

%



Independentemente da raça ou cor do entrevistado, a medida considerada mais eficaz no combate ao racismo é **aumentar a punição** para quem comete atos de injúria racial; apesar de não ser estatisticamente relevante, eliminar as cotas raciais em universidades é proporcionalmente mais citada pelos brancos do que por pretos e pardos

Medidas que mais contribuem para o combate ao racismo ou preconceito racial na cidade de São Paulo (%)



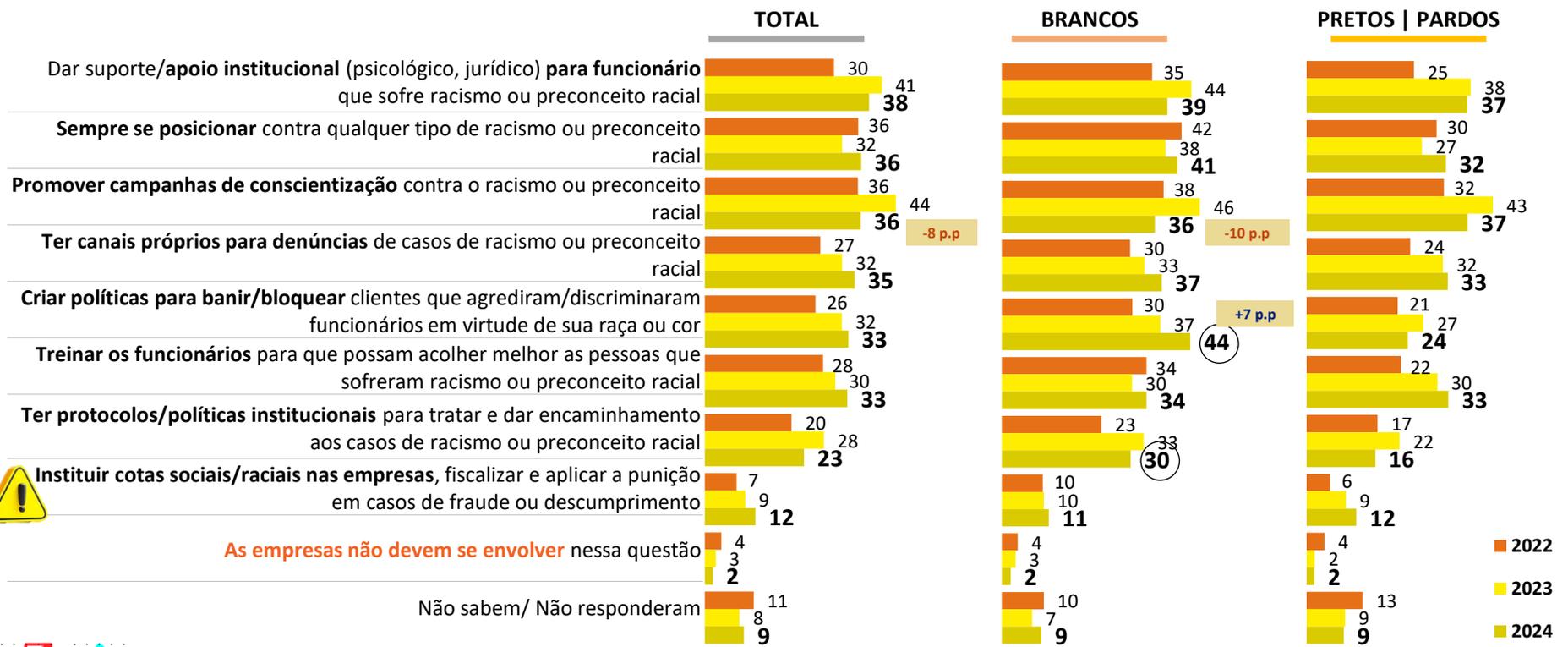
Já na comparação com anos anteriores, há **oscilações dentro da margem de erro**. De modo geral, o **aumento da punição** para quem comete atos racistas **é destaque desde 2020**; em outro patamar, **variando entre o 2º e 3º lugar**, são citadas as **punições mais severas para policiais** e a **necessidade de se debater o tema nas escolas**

%

	TOTAL					BRANCOS					PRETOS PARDOS				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
Aumento da punição aos atos de injúria racial / racismo	48	51	45	50	54	50	48	45	51	53	47	53	45	49	55
Punições mais severas para policiais que cometerem abusos contra pessoas negras	41	33	29	39	39	38	32	28	38	40	44	34	31	41	37
Debater o tema em escolas / incluir o tema no currículo escolar	33	34	31	38	35	40	40	36	41	37	27	31	27	36	35
Maior conscientização nas contratações e na promoção de pessoas negras nos diversos setores	22	19	22	23	20	24	19	24	23	21	21	18	22	23	19
Ações das empresas para combater o racismo entre os funcionários e clientes	20	24	20	22	19	20	24	21	24	19	21	23	18	20	19
Eliminar as cotas raciais nas universidades e em outras instituições	18	17	14	17	16	20	21	16	19	22	16	11	12	14	12
Marcas e empresas se posicionarem em campanhas sobre o racismo	14	17	15	13	14	15	15	16	14	13	15	18	14	12	14
Cotas raciais em cargos de poder de decisão (diretores, juízes, políticos, médicos e etc.)	11	10	8	12	12	9	8	7	9	10	12	12	8	15	13
Ampliar as cotas raciais nas universidades públicas	13	14	9	8	7	10	10	8	8	6	15	19	11	10	9
Não existe racismo ou preconceito racial na cidade de São Paulo	1	2	3	2	2	2	1	3	2	1	1	2	3	2	3
Não sabem/ Não responderam	4	5	9	7	6	5	5	9	7	6	2	5	11	8	6

Suporte e apoio institucional para funcionários que sofrem racismo passa a ocupar o 1º lugar no ranking das medidas a serem adotadas pelas empresas; o posicionamento contra qualquer ato de racismo e a promoção de campanhas de conscientização ocupam o 2º lugar. As políticas para banir clientes que agredirem funcionários e ter protocolos para tratar casos de racismo são mais relevantes para os brancos, na comparação com os negros

%



Instituir cotas sociais/raciais nas empresas, fiscalizar e aplicar a punição em casos de fraude ou descumprimento

As empresas não devem se envolver nessa questão

Não sabem/ Não responderam

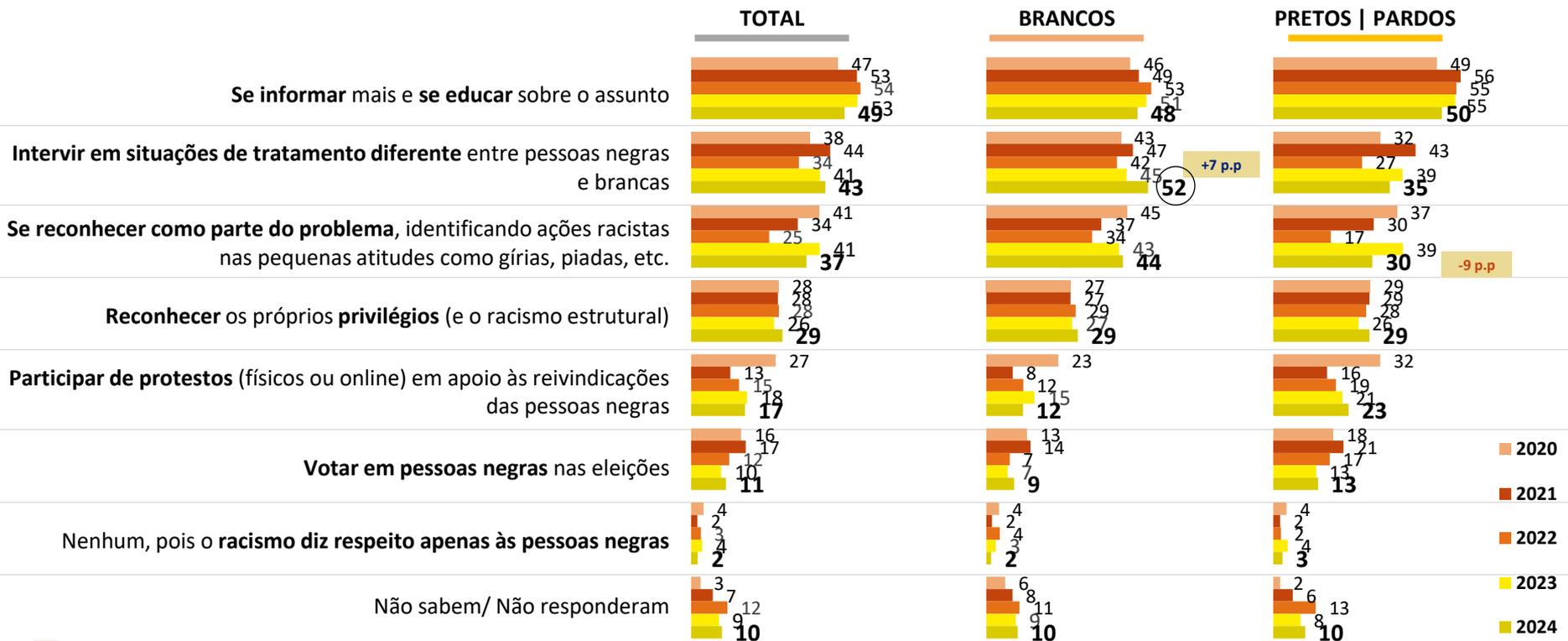
Base: Amostra 2024 Total (800) / Brancos (379) / Pretos | Pardos (394) | 2023 (800) / Brancos (390) / Pretos | Pardos (380)

P3) Qual dessas medidas você acha que seria mais eficaz para as empresas de modo geral adotarem pensando em prevenir e assegurar um ambiente de trabalho sem racismo ou preconceito racial? (RM)

○ Diferença estatística dentro do segmento

A **informação e a educação** sobre o tema permanecem como o **principal papel de pessoas brancas** no combate ao racismo. Entre os brancos, cresce a percepção de **intervir em situações de tratamento diferenciado** por raça/cor (atingindo o maior percentual da série), já **entre pessoas pretas/pardas caem** as menções de que **brancos devem se reconhecer como parte do problema**

%



Maioria absoluta reconhece os problemas relacionados ao racismo, seus impactos e a necessidade de combatê-lo. Em relação ao estudo anterior, **crece entre pretos/pardos a opinião de que já existem ferramentas suficientes para lidar com o preconceito racial**

%

TOP2 (CONCORDA TOTALMENTE OU EM PARTE)

	TOTAL					BRANCOS					PRETOS PARDOS				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
O racismo prejudica o desenvolvimento da cidade	85	86	80	86	86	82	84	82	85	83	87	87	79	87	88
Mobilizações internacionais antirracismo são importantes para combater o preconceito	83	82	80	86	85	82	78	81	86	83	83	87	79	87	87
Violência policial afeta principalmente as pessoas negras	84	81	80	82	82	79	76	80	78	77	89	84	81	85	87
Falar sobre racismo e preconceito racial em programas de TV, realities shows, etc. contribui para ampliar o debate do tema	-	83	79	83	82	-	80	80	82	81	-	85	78	82	84
Tratar piadas racistas como brincadeira contribui ainda mais para o racismo	-	76	74	81	79	-	70	71	79	76	-	81	76	81	82
O racismo é um problema central na cidade de São Paulo e deve ser enfrentado com políticas públicas específicas	75	73	73	77	78	70	65	71	72	74	78	80	76	80	82
Aumentar a representatividade das pessoas negras na política e nos cargos de poder contribui para diminuir as desigualdades estruturais	80	77	73	77	78	80	71	69	72	74	80	83	77	80	84
Os partidos devem dedicar fundos de forma proporcional às campanhas de candidatos brancos e negros	77	72	71	75	73	76	65	66	72	70	78	78	75	80	76
Já temos ferramentas suficientes para combater o racismo (cotas, leis de punição contra o racismo, políticas afirmativas)	43	42	48	42	48	41	38	49	43	43	45	45	47	40	53

+ 13 p.p

Com resultados estáveis na comparação com 2023, a **desigualdade social** é mais uma vez considerada o fator que mais contribui para **desencadear** ou **agravar** problemas de saúde mental na população negra

%

2021	2022	2023	2024	
49	48	53	54	Desigualdade social (acesso a renda, trabalho, educação, moradia, saúde etc.)
39	37	41	41	Constantes discriminações sofridas ao longo da vida (escola, trabalho, nos espaços públicos, etc.)
37	37	37	37	Necessidade constante de provar que não é inferior em virtude de sua cor ou raça
42	34	35	36	Medo constante de sofrer discriminação ou preconceito racial e não saber como lidar
45	38	32	35	Medo constante de sofrer abuso/ violência policial
19	20	25	23	Dificuldade de acesso a médicos/psicólogos preparados para atender as demandas da população negra
17	17	22	21	Ausência de espaço e rede de apoio para fomentar debates e falar sobre suas pautas e demandas
2	4	3	3	Nenhuma dessas/outras
6	12	12	8	Não sabem

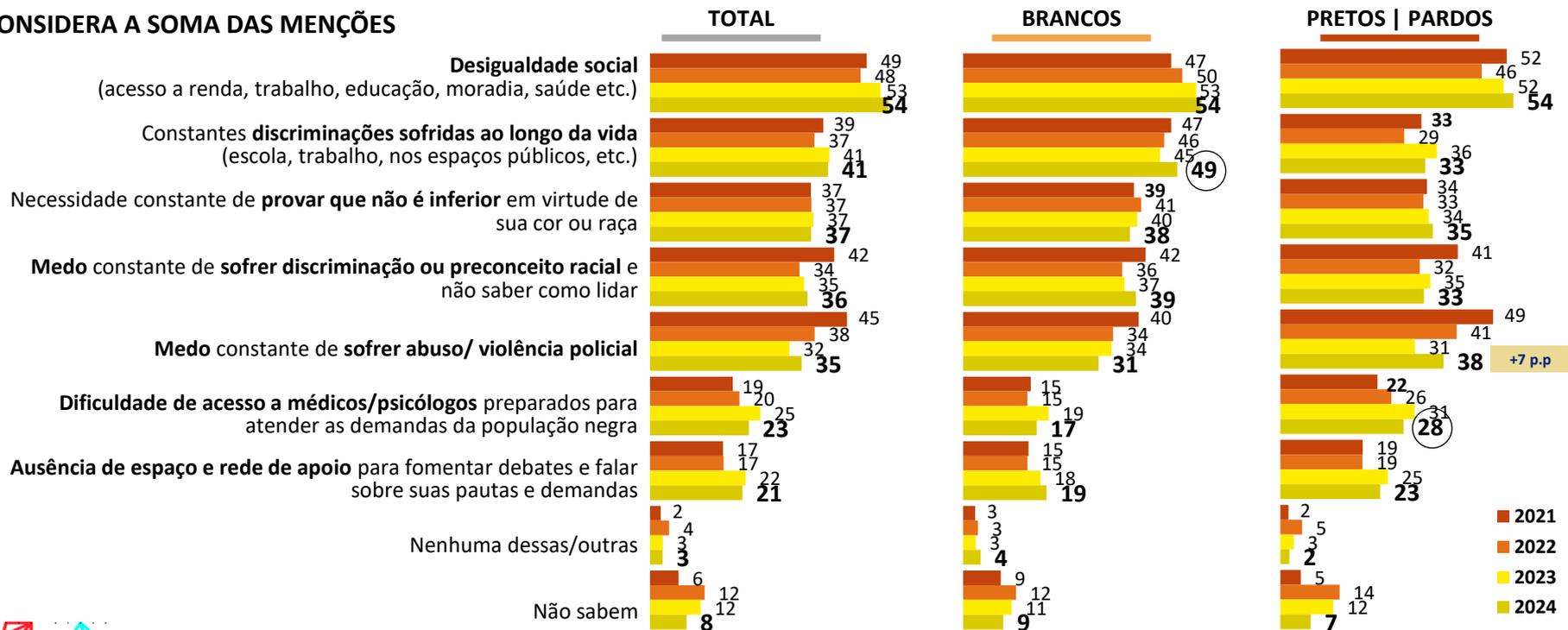
Base: Amostra (800) **CONSIDERA A SOMA DAS MENÇÕES**

P6) E na sua opinião, quais são os fatores que mais contribuem para desencadear ou agravar problemas de saúde mental na população negra? E em 2º lugar? E em 3º lugar?

A desigualdade social se sobressai em ambos segmentos de raça/cor, enquanto as discriminações ao longo da vida são mais citadas por pessoas brancas e a dificuldade de acesso a médicos e psicólogos por pessoas negras; neste mesmo grupo, menções sobre o medo constante de sofrer violência policial, que vinha recuando desde 2021, volta a crescer

(%)

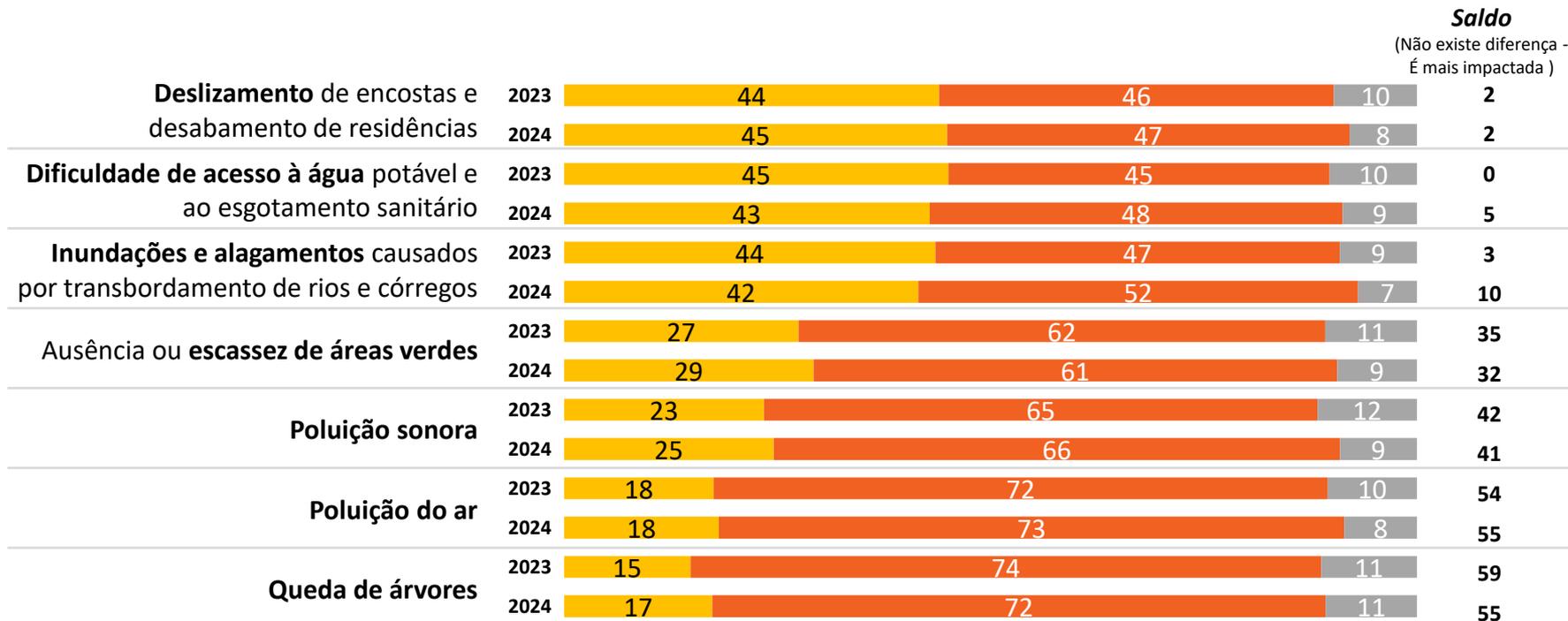
CONSIDERA A SOMA DAS MENÇÕES



○ Diferença estatística dentro do segmento

Opiniões seguem divididas em relação à população negra ser mais impactada que outros segmentos raciais em casos de deslizamentos de encostas ou da dificuldade de acesso à água e esgoto. Porém, entendem que não existe distinção para questões relacionadas às inundações, falta de áreas verdes, poluição sonora e do ar e queda das árvores

%



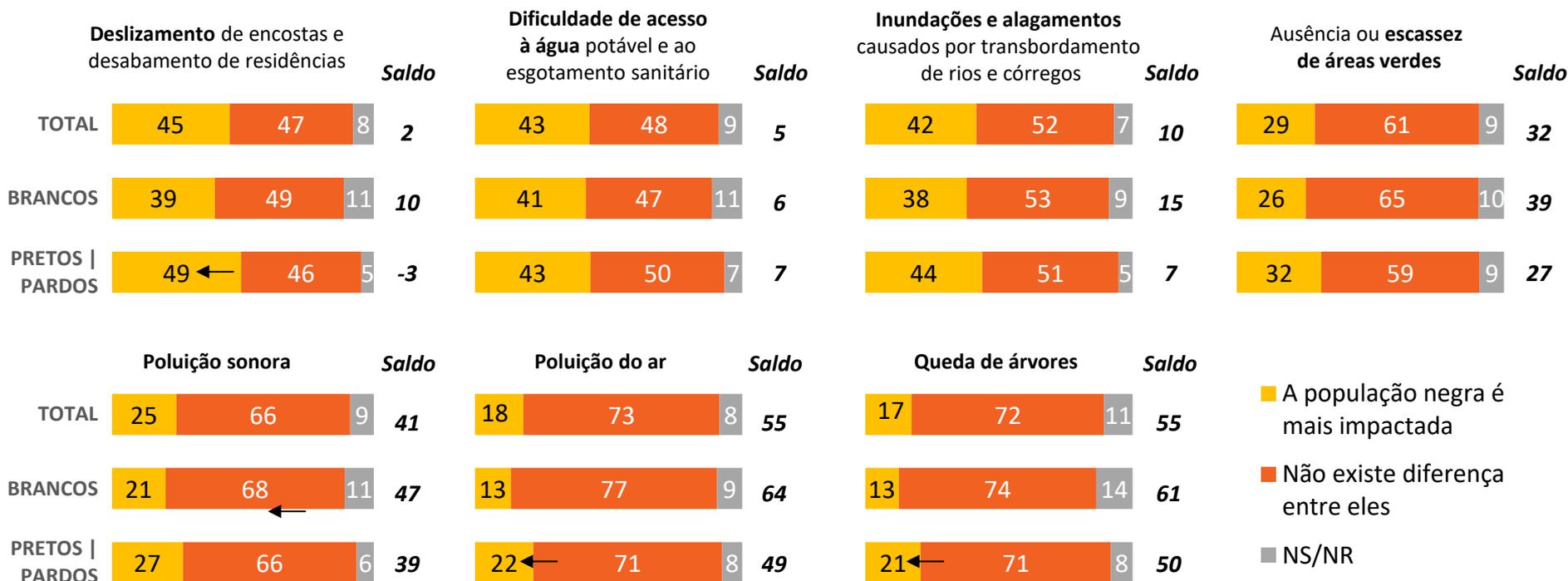
■ A população negra é mais impactada ■ Não existe diferença entre eles ■ NS/NR

Base: Amostra (800)

P7) Pensando em cada uma das situações ou problemas ambientais da cidade de São Paulo abaixo que vou ler, na sua opinião, a população negra é mais impactada do que outros segmentos raciais ou não existe diferença entre eles?

Apesar de não registrar diferença significativa em relação ao total da amostra ou entre os segmentos, **é relativamente maior a parcela de pretos e pardos** do que de brancos que declara que **deslizamentos de encostas, poluição do ar e queda de árvores impactam mais a população negra**

%



- A população negra é mais impactada
- Não existe diferença entre eles
- NS/NR



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA
EM PESQUISA
E CONSULTORIA

Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo – Construção

OBJETIVO

Entender qual o grau de percepção de racismo entre os paulistanos através da pergunta que questiona a existência de diferença de tratamento entre brancos e negros no atendimento e acesso destes a locais e serviços da cidade.

DEFINIÇÕES

As respostas definem se os entrevistados(as) têm:

ALTA ou **BAIXA**

percepção de racismo na cidade



Rede
Nossa
São Paulo



Instituto
Cidades
Sustentáveis

CÁLCULO DO INDICADOR

Cada opinião recebeu um peso diferente para o cálculo, com base na resposta fornecida para cada local e/ou serviço apresentado:

Não existe diferença no tratamento = peso 0,0

Existe diferença no tratamento = peso 1,0

NS/NR = peso 0,5

$$\bar{X} = \frac{\sum x}{n}$$

Onde:

x é o valor de cada observação

n é o total de variáveis utilizadas



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

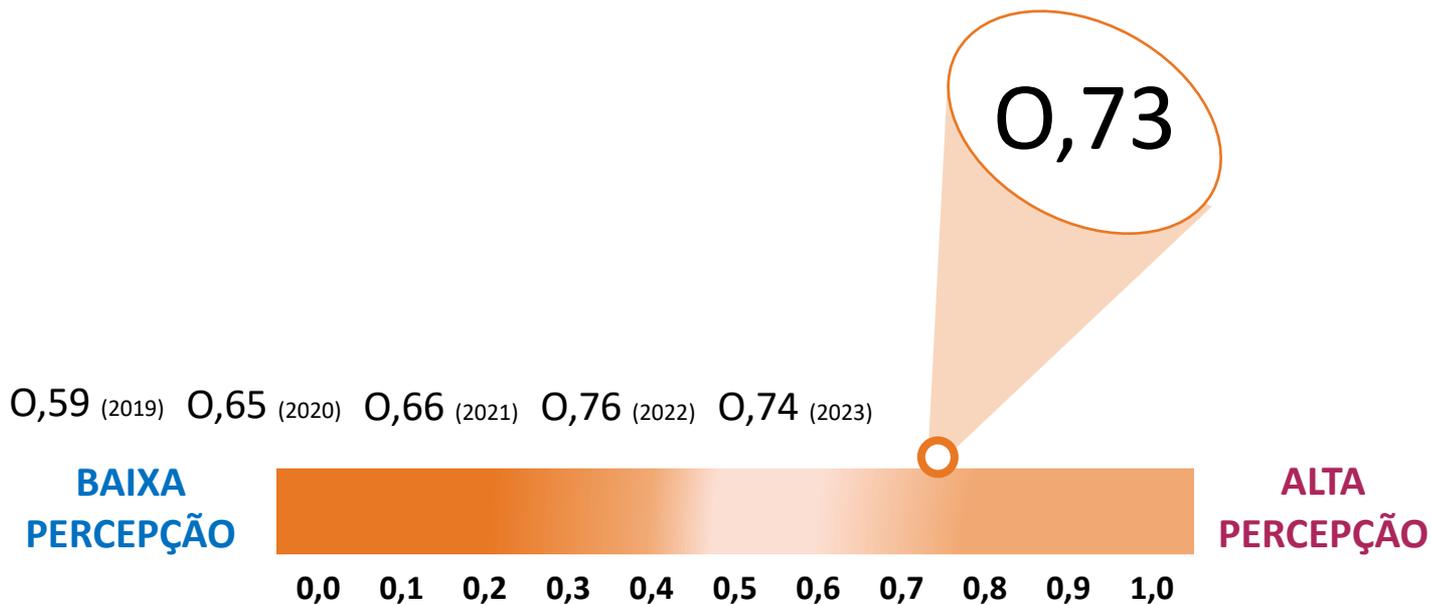
Atribuição do peso

%

	Não existe diferença no tratamento	Existe diferença no tratamento	NS/NR
No ambiente familiar	0,0	1,0	0,5
No local onde mora (rua, vila, condomínio, etc.)	0,0	1,0	0,5
Nos hospitais e postos de saúde	0,0	1,0	0,5
No transporte público	0,0	1,0	0,5
No trabalho (na seleção, no dia a dia, na promoção profissional)	0,0	1,0	0,5
Na rua e espaços públicos de conveniência como parques, praças, etc.	0,0	1,0	0,5
Nas escolas/faculdades e universidades	0,0	1,0	0,5
Em shoppings e estabelecimentos comerciais (lojas, cinemas, restaurantes, bares, mercados e supermercados, farmácias)	0,0	1,0	0,5
Igrejas e locais de cultos religiosos	0,0	1,0	0,5
Ambiente esportivo (quadras, estádios, clubes, etc.)	0,0	1,0	0,5

Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

O indicador oscila, mas não altera significativamente a percepção de racismo na cidade



Indicador de Percepção de Racismo em São Paulo

Por segmentos

Em 2024, a percepção de racismo em São Paulo ocorre de forma homogênea em todos os segmentos avaliados.

TOTAL	SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE		
	MASC.	FEM.	16-24	25-34	35-44	45-59	60 E MAIS	ENS. FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
0,73	0,72	0,75	0,75	0,76	0,73	0,72	0,70	0,75	0,74	0,72

CLASSE SOCIAL			RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			REGIÃO					RELIGIÃO			
AB	C	DE	MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL	CATÓLICA	EVANGÉLICA/ PROTESTANTE	OUTRAS	ATEU/ SEM RELIGIÃO/ NÃO RESpondeu
0,71	0,74	0,75	0,72	0,74	0,73	0,70	0,72	0,69	0,72	0,77	0,73	0,71	0,73	0,76

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO:
RELAÇÕES RACIAIS
2024

Obrigada!



Apoio:



Realização:

